



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

## ANEXO I

### RELATÓRIO FINAL DO GT ACESSIBILIDADE CAMPUS RESTINGA

Do Grupo de Trabalho (GT) Acessibilidade do IFRS  
Ao Diretor Geral do IFRS – Campus Restinga  
Rua Alberto Hoffmann, 285/ Bairro Restinga  
91791-508 – Porto Alegre/RS

#### Critérios para categorizar as ações que viabilizarão maior acessibilidade no Campus Restinga:

##### 1. Critério Tempo da Ação

Curto:

Médio:

Longo Prazo:

##### 2. Critério Importância da Ação

Prioritário:

Recomendável:

Desejável:

## I- LISTA DE AÇÕES

### 1.) Acesso principal – Calçadas frente Campus

**1.a) O quê:** Sugerimos que no caso de instalação de um semáforo em frente a escola, este deverá possuir sinalizador sonoro e uma luz com cronômetro de abertura de sinal.

**Como fazer:** Entrar em contato com a Prefeitura Municipal e propor a instalação e aprovação, que provavelmente deverá ser junto à secretaria de transportes.

**Status:**

**Tempo de ação:**

**1.b) O quê:** Junto ao portão de acesso ou portão da garagem, sugere-se a instalação de sinalizador que emite luz e som para alertar pedestres quando os carros entram e saem. O ideal é que o acesso de veículos seja feito exclusivamente dentro do terreno do campus, assim não há necessidade de criar degraus ou desníveis na calçada, como existe hoje.

**Como fazer:** Orçar o equipamento sinalizador (com som e luz) e encaminhar para o setor de compras do campus para aquisição. Reprojetar o acesso, junto ao setor de engenharia do Campus ou DPO, de modo a não criar desníveis na calçada ou, se aprovar tecnicamente que essa medida é estritamente necessária, deverá ser feita demarcação do desnível com piso podotátil.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

**Status:** ■ ■ ■

**Tempo de ação:** :,:,:,

**1.c) O quê:** Sugerimos que a acomodação do acesso de veículos seja feita exclusivamente dentro do imóvel, de forma a não criar degraus ou desníveis abruptos na calçada.

**Como fazer:** Solicitar o projeto junto ao setor de Engenharia do campus ou DPO, orçar e encaminhar para licitação.

**Status:** ■ ■ ■

**Tempo de ação:** :,:,:,

## 2) Circulação

### 2.a) Circulação interna

**O quê:** Sugere-se que o piso dos corredores e passagens seja revestido com material não escorregadio.

**Como fazer:** Quantificar junto ao setor de Engenharia do campus, ou DPO, e licitar juntamente com a Reitoria e demais campi o piso podotátil.

**Status:** ■ ■

**Tempo de ação:** :,:,

## 3) Portas

### 3.a) Portas

**O quê:** Sugere-se que tenha uma largura mínima de 120cm em frente a porta (lado contrário a abertura).

**Como fazer:** Solicitar o projeto junto ao setor de Engenharia do campus ou DPO, orçar e encaminhar para licitação.

**Status:** ■ ■

**Tempo de ação:** :,:,

## 4) Mobiliário e layout

### 4.a) Mobiliário e layout- Laboratórios, salas de aula e sala dos professores

**O quê:** Sugerimos que as mesas sejam apropriadas para pessoas usuárias de cadeira de rodas.

**Como fazer:** Quantificar o número de mesas, considerando pelo menos uma, a comprar e/ou substituir para cada sala e laboratório, ou uma sala por andar com essa mesa apropriada e pelo menos um laboratório de altura de bancada apropriada e mais baixa conforme NBR 9050. Após, orçar a adaptação de algumas bancadas de laboratório com profissional especializado ou aquisição de mesas e bancadas novas e encaminhar para licitação.

**Status:** ■ ■ ■

**Tempo de ação:** :,:,



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

#### **4.b) Bebedouros**

**O quê:** Sugerimos sejam de duas alturas, e/ou tenham uma altura livre inferior de no mínimo 73cm do piso.

**Como fazer:** Quantificar o número necessário de bebedouros, orçar e encaminhar para aquisição junto ao setor de compras e licitações do campus.

Status:  

### **Tempo de ação:**

#### 4.c) Mobiliário e layout – Salas de aula e laboratórios

**O quê:** Sugerimos que as mesas das salas de aula e dos laboratórios tenham uma altura livre de 73cm embaixo da superfície de trabalho e que também possuam profundidade livre para aproximação frontal de no mínimo 50cm.

**Como fazer:** Ligar novas mesas que atendam essas exigências mínimas.

Status: 

**Tempo de ação:** 15' 30'

#### **4.d) Mobiliário e layout – Laboratórios, salas de aula e sala dos professores**

**O quê:** Sugerimos que tenha nas bancadas uma área de 80x120cm para aproximação frontal e que a distribuição interna permita uma circulação sem obstáculos, ficando assim apropriada para uso de pessoas em cadeira de rodas.

**Como fazer:** Adaptar as bancadas existentes, reformando-as ou comprar bancadas novas com dimensões adequadas, conforme NBR 9050.

Status: 

Tempo de ação: 1' 1" 1' 1"

#### 4.e) Mobiliário e layout – Laboratórios, salas de aula.

**O quê:** Sugerimos que as áreas de circulação principais dos laboratórios e das salas tenham uma largura mínima de 120cm.

**Como fazer:** Solicitar o projeto junto ao setor de Engenharia do campus ou DPO.

Status: 

Tempo de ação: 1' 1" 1' 1"

## 5) Rampas

**5.a) O quê:** Sugerimos que as rampas tenham corrimão, guarda corpo ou paredes dos dois lados, além de piso tátil indicando início e final das mesmas, largura mínima adequada e inclinação conforme a tabela de dimensionamento.

**Como fazer:** Solicitar projeto e quantificação de material ao setor de Engenharia do campus, ou DPO, orçar e encaminhar para licitação. Algumas instalações podem ser executadas através de horas do serviço de manutenção predial do campus.

Status: 

Status:  Tempo de ação: 



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

**5.b) O quê:** Sugere-se que as bordas laterais da rampa existente sejam afuniladas e rampeadas, não existindo degraus entre os pisos da rampa e da calçada, ou não tendo obstáculos laterais como jardins ou guarda-corpo;

**Como fazer:** Solicitar o projeto junto ao setor de Engenharia do campus, ou DPO, orçar e licitar.

**Status:** ■ ■

**Tempo de ação:** :,:;

## 6) Sanitários

### 6.a) Pisos dos sanitários

**O quê:** Sugerimos que os pisos dos sanitários sejam de material antiderrapante.

**Como fazer:** Orçar a troca de piso ou a aquisição de faixetas antiderrapantes para serem fixadas no mesmo.

**Status:** ■ ■ ■

**Tempo de ação:** :,:;

### 6.b) Portas dos sanitários

**O quê:** Sugerimos que os sanitários PNE tenham portas com largura mínima de 100cm, tanto a porta principal quanto a porta do box para bacia sanitária. As maçanetas devem ser de alavanca.

**Como fazer:** Quantificar e efetuar a compra por licitação. Instalar com horas da equipe de manutenção predial. Caso haja necessidade de reforma, solicitar a mesma ao setor de engenharia do campus ou DPO.

**Status:** ■ ■ ■

**Tempo de ação:** :,:;

### 6.c) Box PNE

**O quê:** Sugerimos que os boxes para bacia sanitária PNE tenham dimensões mínimas de 150x150cm quando não houver lavatório interno e 150x170cm quando houver. A porta do Box deve abrir para fora e possuir, na parte interna, uma barra horizontal conforme NBR 9050.

**Como fazer:** Quantificar e efetuar a compra por licitação, carona ou pregão. Instalar com horas da equipe de manutenção predial.

**Status:** ■ ■ ■

**Tempo de ação:** :,:;

### 6.d) Lavatórios

**O quê:** Sugerimos que os lavatórios, ou bancadas com cubas, tenham uma altura livre de 73cm sob o mesmo e tenham barras de apoio instaladas junto aos lavatórios, ou bancadas com cubas, na altura do mesmo.

**Como fazer:** Reinstalar os equipamento e as barras de acordo com o sugerido, que se pauta na NBR 9050. Utilizar a mão de obra dos terceirizados da equipe de manutenção predial do campus.

**Status:** ■ ■ ■

**Tempo de ação:** :,:;



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

## 7) Estacionamento junto ao acesso ao campus – Bloco A

**7.a) O quê:** Sugerimos que tenham, na garagem ou estacionamento, vagas reservadas para veículos utilizados por idosos, gestantes, pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, respeitando o percentual mínimo, exigido em Lei ou Norma Técnica, do total de vagas (Lei 10.741/03 e NBR 9050) localizadas próximo aos acessos de circulação de pedestres.

**Como fazer:** Encaminhar ao setor de Engenharia do campus, ou DPO, para elaborar um projeto de acordo com a NBR 9050, quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

**Status:** ■ ■ ■

**Tempo de ação:** 3,5

**7.b) O quê:** Sugerimos que as vagas reservadas sejam identificadas com placa vertical, com símbolo internacional de acesso e com identificação escrita relativa a condição de reserva da vaga e do público alvo.

**Como fazer:** Encaminhar ao setor de Engenharia do campus, ou DPO, para elaborar um projeto de acordo com a NBR 9050, quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

**Status:** ■ ■ ■

**Tempo de ação:** 3,5

**7.c) O quê:** Sugerimos que as vagas reservadas sejam demarcadas com linha continua na cor branca sobre o pavimento e tenham o símbolo internacional de acesso pintado no piso.

**Como fazer:** Encaminhar ao setor de Engenharia do campus, ou DPO, para elaborar um projeto de acordo com a NBR 9050, quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

**Status:** ■ ■ ■

**Tempo de ação:** 3,5

## 8) Biblioteca

**8.a) O quê:** Sugerimos que os computadores dos terminais de consulta estejam em local acessível.

**Como fazer:** Encaminhar ao setor de TI do campus para as adequações necessárias.

**Status:** ■ ■ ■

**Tempo de ação:** 3,5

**8.b) O quê:** Sugerimos que a biblioteca tenha um acervo de obras digitalizadas, em Braille e ou em formato sonoro (áudio-livro).

**Como fazer:** Solicitar ao bibliotecário do campus que faça um levantamento da demanda mínima inicial de livros em formatos digital, Braille e sonoro. Após, quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

**Status:** ■ ■

**Tempo de ação:** 3,5



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

**8.c) O quê:** Sugerimos que as normas da biblioteca estejam disponibilizadas em diferentes formatos.

**Como fazer:** Solicitar ao bibliotecário do campus que faça um levantamento da demanda mínima inicial de livros em formatos digital, Braille e sonoro. Após, quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

**Status:** ■ ■

**Tempo de ação:** :,:;

**8.d) O quê:** Sugerimos que as áreas de circulação principal da biblioteca tenham largura mínima de 120cm.

**Como fazer:** Encaminhar ao setor de engenharia do campus ou DPO para que sejam providenciadas as adequações necessárias de layout.

**Status:** ■ ■

**Tempo de ação:** :,:;

**8.e) O quê:** Sugerimos que as mesas de estudo e os balcões de atendimento da biblioteca possuam altura de superfície de trabalho entre 75cm e 85cm e permitam a aproximação frontal da cadeira de rodas, tendo altura livre mínima de 73cm e profundidade livre mínima de 50cm embaixo da superfície de trabalho. A aproximação deve levar em conta o módulo de referência de 80x120cm.

**Como fazer:** Quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

**Status:** ■ ■

**Tempo de ação:** :,:;

**8.f) O quê:** Sugerimos que entre as estantes e expositores dos itens do acervo tenha um espaço mínimo necessário para passagem de um adulto e uma cadeira de rodas, conforme Modulo de Referencia da NBR 9050 da ABNT.

**Como fazer:** Encaminhar setor de engenharia do campus ou DPO para que sejam providenciadas as adequações necessárias.

**Status:** ■ ■

**Tempo de ação:** :,:;

## 09.) Geral

**09.a) O quê:** Sugerimos que na entrada dos prédios do campus, quando os mesmos estiverem totalmente adaptados às exigências das leis e normas vigentes (o que é imprescindível), seja fixado o símbolo internacional de acessibilidade.

**Como fazer:** Encaminhar ao setor de engenharia do campus ou DPO para elaborar um projeto de acordo com a NBR 9050, quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

**Status:** ■ ■ ■

**Tempo de ação:** :,:;



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

**09.b) O quê:** Sugerimos que exista um projeto de Plano de Prevenção e Proteção contra Incêndio – PPCI aprovado, com a obtenção do respectivo alvará. Este projeto deve prever que exista, nos ambientes de maior acúmulo de pessoas, um sistema de alarme de incêndio que emita som e luz, permitindo uma sinalização acessível a todos.

**Como fazer:** Encaminhar ao setor de Engenharia do campus, ou DPO, para elaborar um projeto de acordo com as normas atuais de PPCI, e com a LC 14.376/2013 (Lei Kiss), quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

**Status:** ■ ■ ■

**Tempo de ação:** :,:;

**09.c) O quê:** Sugerimos que nos locais onde há lixeiras, essas possuam aberturas em duas alturas ou tenham apenas uma altura mais baixa, desde que respeitando a NBR 9050.

**Como fazer:** Havendo a necessidade de novas aquisições, solicitar especificações ao setor de engenharia do campus, ou DPO, quantificar, orçar e encaminhar para licitação.

**Status:** ■

**Tempo de ação:** :,:;

**09.d) O quê:** Sugerimos que nos locais de espetáculos, conferências, aulas e outros de natureza similar dispõem de espaços reservados para cadeiras de rodas, de acordo com NBR 9050 ABNT, de modo que facilite as condições de acesso, circulação e comunicação.

**Como fazer:** Encaminhar ao setor de engenharia do campus, ou DPO, para projetar e quantificar as adequações, orçar e licitar.

**Status:** ■ ■ ■

**Tempo de ação:** :,:;

**09.e) O quê:** Sugerimos que os extintores de incêndio, quando fixados nas paredes, sejam sinalizados com piso podotátil de alerta na sua projeção, afastados dos obstáculos no mínimo 60cm, conforme NBR 9050. Os extintores instalados com suporte de piso não necessitam desta sinalização de alerta.

**Como fazer:** Encaminhar ao setor de engenharia do campus, ou DPO, para projetar e quantificar as adequações, orçar e licitar.

**Status:** ■ ■ ■

**Tempo de ação:** :,:;

**09.f) O quê:** Sugerimos que tenha um mapa tátil de localização das edificações junto ao acesso principal do campus, que indique onde a pessoa está e como acessar as demais dependências.

**Como fazer:** Este mapa deve ser confeccionado por empresa ou profissional especializado e de acordo com a legislação vigente. Especificar, orçar e licitar.

**Status:** ■ ■ ■

**Tempo de ação:** :,:;



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

**09.g) O quê:** Sugerimos que nos locais destinados à prática esportiva, o piso seja antiderrapante e com poucas cores, porém contrastantes.

**Como fazer:** Encaminhar ao setor de engenharia do campus, ou DPO, para projeto e/ou adequações, orçar e licitar.

**Status:** ■ ■ ■

**Tempo de ação:** 3,5

**09.h) O quê:** Sugerimos que, caso exista legislação municipal referente à acessibilidade, a edificação cumpra as determinações desta legislação.

**Como fazer:** Encaminhar ao setor de engenharia do campus, ou DPO, para verificação da legislação.

**Status:** ■ ■ ■

**Tempo de ação:** 3,5



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

## **II – CONCLUSÕES**

### **Analise Geral do Campus no que diz respeito à acessibilidade:**

Prezado Sr. Diretor,

As ações apontadas nesse documento são de importância fundamental para o sucesso desse projeto, ligado às Pró-Reitorias de Ensino (Proen) e de Extensão (Proex), o qual visa apontar os caminhos para a transformação dos *campi* a fim de torná-los acessíveis universalmente, para que nossa Instituição esteja preparada para atender a todos.

O Campus Restinga é um campus ainda em fase de implantação, tendo como vantagem um terreno amplo e com poucos desniveis, além de um projeto com prédios térreos, o que facilita bastante a resolução de questões relativas à acessibilidade.

Concluímos com a visita técnica efetuada no campus, e com as medições feitas, que a maioria dos prédios que compõem o campus já é ou tem plenas condições de tornar-se acessível, apresentando como maior desafio o acesso à quadra, mas que, com projeto e investimento de maior vulto, poderá também ter acessibilidade universal.

Essas ações foram divididas em dois critérios, visando maior objetividade nas sugestões propostas e maior facilidade de leitura deste relatório de ações, em formato de lista, em relação a de tempo necessário para a ação ser executada (nas categorias curto, médio e longo prazo) e de importância da ação a ser realizada para tornar o campus mais inclusivo. Estes dois critérios estão subdivididos em: prioritário (muito importante para tornar acessível), recomendável (importante para tornar acessível) e desejável (um pouco importante para tornar acessível), e, também, curto, médio e longo prazos.

Ficamos à disposição para auxiliá-los, através de assessoramento e auxílio dos projetos que por ventura necessitem para executar os ajustes apontados.

Atenciosamente,

---

**Luíza Ludwig Loder**  
Arquiteta e Urbanista  
Coordenadoria de Projetos e Obras  
IFRS - Campus Porto Alegre  
CAURS A5804-1

---

**Milene Gehling Liska**  
Arquiteta e Urbanista  
Coordenadoria de Projetos e Obras  
IFRS - Campus Porto Alegre  
CAURS A29335-0